

UnB faz ciclo que PDS abre

O ex-deputado Paulo Maluf (PDS) abre hoje a série de debates com os candidatos à Presidência da República que está sendo organizada pela Universidade de Brasília e o Conselho Federal de Economia (Cofecon). O encontro, que será realizado na Câmara dos Deputados, visa aprofundar a discussão em torno dos programas de governo dos presidencialistas. O lançamento do projeto foi feito ontem em Brasília.

No segundo dia de debates, amanhã o convidado é o deputado Roberto Freire, do PCB. Os encontros prosseguem até a primeira quinzena de agosto, e a proposta é realizar dois debates por semana, sempre de 10 às 12h00, com um candidato por vez, até que todos eles sejam ouvidos.

O reitor da UnB Cristovam Buarque diz que a idéia de organizar os debates com presidencialistas, através do projeto "Brasil! Eleja seu programa", nasceu da constatação da falta de um debate coordenado com a participação de todos os candidatos para que pudessem apresentar seus programas, dando à população oportunidade de escolher o futuro presidente através do comprometimento dele com um projeto para o Brasil. "O debate virá preencher essa lacuna no presente processo eleitoral brasileiro, até então marcado por disputas desviadas do compromisso com propostas realmente voltadas para o desenvolvimento econômico-social da nação", destaca.

O presidente do Cofecon, Carlos Artur Kruger Passos, informa que os candidatos serão apresentados em circuito restrito, com um limite de 60 participantes na platéia e quatro na mesa composta por um mediador, um economista, um representante da UnB e um jornalista — para que seja assegurado ao candidato um ambiente favorável à sua exposição.

Divisão

As apresentações serão divididas em três blocos, sendo os 40 minutos iniciais dedicados para que o candidato apresente a sua proposta sobre vários assuntos previamente acertados, como modernização da máquina do Estado, transferência de divisas para o exterior, crise fiscal, política monetária e financeira, inflação, empresas estatais, papel e grau de aceitação do capital estrangeiro, política regional, política salarial, política energética, políticas sociais, questão amazônica, etc.

No bloco seguinte, também 40 minutos, o candidato irá responder perguntas da mesa. O bloco final, de 30 minutos, será destinado aos jornalistas para que formulem perguntas ao exporitor. O resultado dos debates, que conta com apoio da Salomom Associados, será publicado em edição especial da revista "Humanidades", da Universidade de Brasília, com distribuição nacional no final de agosto, que trará um estudo comparativo dos programas propostos pelos candidatos.